

MAPEANDO O TERRITÓRIO DA MEDIAÇÃO ESCOLAR COM CRIANÇAS AUTISTAS

THAMYRES BANDOLI TAVARES VARGAS

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A): MARIA GORETTI ANDRADE RODRIGUES

LINHA DE PESQUISA: EPISTEMOLOGIAS DO COTIDIANO E PRÁTICAS INSTITUINTES.

RESUMO

A inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais tem se tornado um assunto cada vez mais relevante, uma vez que, a partir da efetivação da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL, 2008), houve uma transformação no cenário da Educação Especial. A partir desta Política passou a ser garantido a todas as crianças o direito de serem escolarizadas em salas de aula regulares e de usufruírem de adaptações curriculares e pedagógicas, quando necessário. Tal modificação legal tem provocado um tensionamento em diversas instituições de educação, visto que a concretização de tal política exige desconstrução de posicionamentos e métodos, assim como, a criação de novas práticas. Nesse contexto, em que a escola necessita transformar-se para se adaptar às necessidades de cada criança, surge o dispositivo Mediação Escolar (MOUSINHO, 2010), a qual é compreendida como uma tecnologia social assistiva (RODRIGUES, 2015). O objetivo desta pesquisa é cartografar a mediação escolar, e a rede rizomática na qual esta está inserida.

Palavras-chave: Mediação Escolar. Inclusão Escolar. Cartografia.